

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : GM

CLASS. : 122

DATA : 19 06 91

PG. : 18

AMAZÔNIA

Relatório indica queda na taxa de desmatamento

por Aristides R. de A. Filho
de Brasília

O desmatamento na Amazônia brasileira até 1990 é estimado em 415 mil quilômetros quadrados. A taxa anual de desmatamento diminuiu, no entanto, de 19 mil quilômetros quadrados em 1989 para 14 mil quilômetros quadrados, em 1990.

Estes números constam na versão preliminar do relatório nacional do Brasil para a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (ECO-92). Se as taxas de desmatamento registradas na década de 80 continuarem, explica o documento, a maioria da floresta desaparecerá em 150 anos.

Tomando-se como base um desmatamento médio na Amazônia brasileira de 21 mil quilômetros quadrados por ano na década de

80, a quantidade máxima possível de emissões de carbono liberado na atmosfera varia de 0,24 a 0,42 TGC — tera, dez à nona potência (10⁹) gramas de carbono — por ano. O total liberado até 1990 ficaf entre 4,7 e 8,3 TGC.

Isso significa que as queimadas na Amazônia contribuem de 12 a 21% do total estimado de emissão anual de carbono devido ao desmatamento de florestas tropicais em todo o mundo.

O relatório do Brasil para a ECO-92 tem cerca de quinhentas páginas, distribuídas em cinco volumes. Até o dia 18 de julho, podem ser enviadas sugestões para versão definitiva. No último dia do prazo de discussões será realizada uma audiência pública com transmissão simultânea, via satélite, em todos os auditórios da Empresa Brasileira de Telecomunicações, a Embratel.